

Assembléia Fluminense Unâime: Ajuste de Fernando de Noronha ao Congresso

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio aprovou por unanimidade, em uma de suas últimas sessões, requerimento assinado pelos deputados Geraldo Reis (PSB), Aramago Pinheiro, Serpa de Carvalho e Luiz Guimaraes (UDN), Luiz Pinto (PTB) e Rodrigues de Oliveira (PSB), do seguinte teor: "Requeremos manifeste à Assembléia a sua solidariedade à Comissão de Relações Exteriores do Senado por motivo da sua decisão unânime quanto à necessidade de audiência do Congresso para o decreto que permitiu a instalação de bases de telegrafados na Ilha Fernando de Noronha. Requeremos, outrossim, se a transmitida cópia desse ao Presidente da Comissão e ao Sr. Presidente da República."

ANO X — Rio de Janeiro, Terça-feira, 26 de Março de 1957 — N° 2.072

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Mobiliza-se o Povo Brasileiro Em Defesa de F. de Noronha

Cada dia que passa, avoluma-se a repulsa do Povo Brasileiro contra o ato entreguista do sr. Kubitschek cedendo aos

militaristas lanques o Território de Fernando de Noronha, e, ao mesmo tempo, de apoio aos sr. Deputados que fizeram crer na Câmara Federal uma comissão para examinar este atoutivo a nossa soberania e também o famigerado Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

EM NOVA IGUAÇU

Expressando o pensamento da população daquele vinhedo municipal, a Câmara de Nova Iguaçu, após animado debate com a participação dos Vereadores Bayron Doris de Almeida, Idor do P. S. D., Darcy Martins Clani, Idor da UDN,

Nilo Dias Teixeira, e outros, onde todos se manifestaram contra a cedência de Fernando de Noronha para bases militares, deliberou por unanimidade, o envio a Câmara, d'á um telegrama de que é a decisão de criar a Comissão Parlamentar para examinar a política exterior e o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. Participaram da votação, além dos Vereadores já citados, mais os seguintes: Gerson Chentcharro e Sebastião Ferreira da Silva (P. R.); José Andrade Ferreira (U. D. N.); Gumerindo da Silva, Rosane José Elias, José Farías, Santos Neves, Conclui na 2ª página

Os marceneiros realizaram ontem no sindicato uma importante reunião, onde foram tratados assuntos referentes ao Tendário da 1ª Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, que será realizada em breve, nesta capital. O assunto que mais entusiasmou os presentes foi o da revogação do Decreto 9.070 que trata do problema das greves. Pecou também decidido que deverão ser tomadas medidas no sentido de assegurar pleno êxito à Assembleia marcada para o dia 7 de abril, quando serão eleitos os delegados daqueles trabalhadores, junto à Convenção. Nesta reunião, que foi bastante concordada, conforme vemos na foto acima, participaram apenas os trabalhadores das fábricas do centro e adjacências.

REUNIÃO DOS MARCENEIROS PRÓ-CONVENÇÃO



VIGOROSO DISCURSO DO SR. ATTILIO VIVACQUA:

ABERTO ONTEM NO SENADO O DEBATE SÔBRE O AJUSTE DE F. DE NORONHA

Acordo-Militar e ajuste de telegrafados transacionados às escondidas — Recusada no Senado a interpretação do Itamarati — Reclamados esclarecimentos prometidos pelo sr. Macedo Soares — E' o presidente dos Estados Unidos que dita essa posição ante os acontecimentos — Propõe-sejam ouvidos os ministros militares

O senador Atílio Vivacqua pronunciou ontem no sentido o seguinte importante discurso:

"Era meu desejo ocupar hoje a atenção, dos meus ilustres colegas para reabrir o debate sobre o Acordo de Assistência Militar, assinado em 15 de março de 1952, entre o Brasil e os Estados Unidos, e em face desse estudo, proceder a um exame

do inquietante ajuste administrativo sobre a utilização da Ilha de Fernando de Noronha. Entretanto, a falta de elementos essenciais para este estudo, me leva a limitar as presentes considerações acerca da matéria, me parecer e do Parlamento, nos meios jurídicos, militares e técnicos e no setor das classes produtoras e comerciais, que devem também ser ouvidas nos

Conclui na 2ª página

Em Grande Assembléia, Reforçam-se os Jornaleiros

Nem um só dos sócios do sindicato admite menos que 30% — Este tripesamente apoiado o protesto contra as bancas ilegais com os magnatas violam disposições municipais — Um apelo no sentido de que seja mantido o direito adquirido dos jornaleiros profissionais

Estava à cunha o grande salto da Sociedade Beneficiente Italiana e nos corredores e saletas contíguas ainda se comprimia a massa de só-

cios do Sindicato de Distribuidores e Vendedores de Jornais, reunidos em assembleia na noite de domingo. A mesa, sob a presidência do

sr. Elias Jora, viam-se, além de outros membros da diretoria, como convidados especiais, diretores de jornais cariocas, em cujas pessoas foi



Aspectos da mesa, ao alto, e de parte da concordissima assembleia, embaixo, quando era aplaudida estrepitosamente a iniciativa de um apelo ao prefeito no sentido de que seja respeitada a lei que assegura os direitos adquiridos dos proprietários de bancas contra as "biroscas" dos magnates das revistas.



Senador Atílio Vivacqua

homenageada a imprensa.

FIRMES: 30 POR CENTO

Vários oradores, calorosamente aplaudidos, manifestaram-se a favor de uma firme determinação: de manter a reivindicação de 30 por cento sobre as revistas. Só três ou quatro empresas, entre as quais as de Assis Chateaubriand e Roberto Marinho, recusaram-se a atender à justa pretensão. Todas as demais revistas já accederam em pagar o mesmo que pagam os jornais diários.

MERA CONTRA-PROPOSTA

Um dos diretores, sr. Vitorino Tempone, explicou que a diretoria se mantinha fiel à deliberação da assembleia, pleiteando tanto menos de 30 por cento. Quando recebeu a contra-proposta das empresas recalcitrantes, na base de 28 por cento, não as endossou. Trazendo-a, apesar do conhecimento da assembleia, sabiam que esta é a única que podia decidir. Levantou-se, então, um clamor unânime, contra toda e qualquer concessão às últimas revistas que a maioria já accedeu.

DEFENDER A ORGANIZAÇÃO

Depois de usar da palavra o deputado Frota Aguiar, Srs. Junqueira Ferreira, diretor do "Correio Radical", Bocayuva Cunha, diretor de "Ulma Hora" e outros jornalistas, falou o diretor da IMPRENSA POPULAR, Pedro Motta Lima. Realizou-se a reunião solidária de nosso jornal à causa dos distribuidores e vendedores de jornais e revistas. Acentuando a importância da tradicional organização dos jornalistas, que serve lealmente, sem discriminações, a todos os jornais, independentemente de sua cor política, disse nosso diretor que sua preservação, Conclui na 2ª página

Os Colonialistas Não Conseguem Esconder o Fracasso de Bermudas

Comentários da Rádio Moscou sobre o encontro de Eisenhower e Mac Millan — Política de divisão do Bloco Árabe — Provocações contra o Egito — Resolvem continuar as experiências atômicas — Não esquecem Gaza e Akaba

PARIS, 25 (FP) — "É difícil a propaganda ocidental ocultar o fracasso de Conference das Bermudas, cujo fim era o de eliminar o desacordo existente entre a Inglaterra e os Estados Unidos" — afirmou o comentarista político da rádio de Moscou. O redator soviético disse, dentro de que a adesso

dos Estados Unidos ao Pacto de Bagdad não é um sucesso para a Inglaterra. Essa adesão, precisou ele, não pode ser considerada senão como uma nova manifestação da política colonialista de Washington.

Conclui na 2ª página

PRIMEIROS RESULTADOS DA APURAÇÃO EM S. PAULO

S. PAULO, 25 (Pelo telefone) — As 22 horas haviam sido apuradas 980 urnas, num total de mais de 332.000 votos, dos 760.000 eleitores que compareceram ao rendido pleito municipal. Até agora a apuração vem colocando o candidato Ademar de Barros com uma vantagem de 14.182 votos sobre o Sr. Prestes Maia. São os seguintes os resultados não oficiais: h

ADEMAR DE BARROS 170.868
PRESTES MAIA 156.686
Pedroso Horta 4.574



NEWTON CARNEIRO DENUNCIA NA CÂMARA

Temores e Preconceitos Ultrapassados Orientam Nossa Comércio Exterior

Desde seu discurso de julho, sobre as possibilidades de intercâmbio com a URSS, o Itamarati não deu nenhum passo — Nossos diplomatas voltam-se para o passado, absorvem-se em pretensas glórias, devaneios literários e repercuções de êxitos sociais — Parece que a isto se resume a política de "dinamização" anunciada pelo sr. Juscelino Kubitschek.

Nova crítica foi feita ontem na Câmara à política obsoleta, reactionária e bisonha do Itamarati, no que se refere ao comércio exterior. Na tribuna, o sr. Newton Carneiro tratou de um trecho da Mensagem do presidente da República em que se cogita de aumento dos quadros do

Ministério do Exterior, sob pretexto de que é necessário dinamizar a diplomacia. Como se processará essa dinamização? — pergunta o orador. Através de nomeações do tipo dos dos srs. Amaral Peixoto, Alvaro Lins e Chateaubriand para embaxadores?

O CAFÉ

Quanto ao café, segundo o sr. Newton Carneiro, deve voltarmos a depender no comércio exterior como nunca sucedeu em toda a nossa história econômica. Esse fato ainda se torna mais sério, ao se levar em consideração que paralelamente produtos agrícolas importantes como o algodão e o cacau sofreram uma queda de cerca de um terço de seu volume, pelas cifras referentes ao ano de 1956.

Discorda o sr. Newton Carneiro da afirmativa da Mensagem, segundo a qual reina entusiasmo entre os produtores de cafés finos, sustentando que os fatos são bem mais expressivos que as afirmativas daquele documentário.

QUEDA GERAL

Enquanto se fala em dinamização, observa-se na verdade uma diminuição de todas as nossas exportações em 11 países com os quais comerciamos. Entre estes figuram os argentinos, os japoneses e os suecos, que sempre figuraram entre os nossos maiores compradores.

COMÉRCIO COM O LESTE: Aludiu o sr. Newton Carneiro a seu discurso de julho do ano passado, que promoveu quando de regresso de uma viagem pela União Soviética e outros países do mundo socialista. Recorda que naquele discurso tratou das possibilidades dos mercados socialistas, para muitos dos nossos produtos. Desde então, nenhum passo foi dado. "Continuamos estáticos e amarrados a temores e preconceitos ultrapassados", continuou a orientar nosso comércio exterior em discriminação e preferências.

Conclui na 2ª página

TELEGUIDOS IANQUES NA FRANÇA

WASHINGTON, 25 (FP) — A possibilidade de transferir projetos teleguidos para a França foi discutida numa conferência que reuniu a Casa Branca, os líderes do Congresso, aos quais o presidente Eisenhower fez um breve relato sobre a Conferência das Bermudas.

700 Mil Marítimos na Grande Greve Inglesa

EM PLENO CRESCIMENTO O MOVIMENTO QUE ATINGIRÁ SEU PONTO CULMINANTE A 6 DE ABRIL

LONDRES, 25 (FP) — Estão em greve hoje mais de 700.000 operários dos estaleiros marítimos e das construções mecânicas. Duzentos mil desses operários prosseguem o movimento desencadeado na semana passada. Quanto aos demais, trata-se do primeiro dia de uma série de paralisações do trabalho que deverão atingir, passo a passo, todos os setores dessa indústria e chegar ao seu ponto culminante no dia 6 de

abril, a menos que surja uma solução pela qual de espera geralmente até aquela data.

Os representantes das sociedades de construções marítimas deverão encontrar-se com os representantes operários a fim de negociar um aumento de salários. Por outro lado o ministro do Trabalho, Sr. Iain Macleod, deverá tentar a mediação entre os sindicatos e o patrão das construções mecânicas. A ordem de greve foi observada geralmente.

Convite da F. S. M. aos Trabalhadores de Todo o Mundo: «Façamos Deste Primeiro de Maio Uma Jornada Internacional de Unidade e Solidariedade» (Lê na Quinta Página)

FORA do PLENÁRIO

M.B.

Repetem-se nesta legislatura os «week-end» de quinta à terça-feira. Dois bons discursos salvaram a sessão de ontem: o sr. Newton Cardoso, sobre comércio exterior, e Rica Júlio sobre a instalação da base militar norte-americana na Ilha Fernando de Noronha.

O líder Vieira de Melo anda às tontas com o intríngue das Comissões. Esteve ontem mais de três horas em audiências sucessivas, a portas fechadas, no gabinete do presidente Ulisses. Manterá primeiro longa palestra com o sr. Wagner Estrela, presidente eleito da Comissão do Orçamento. Recebeu deputados da Maioria, vices do PSD, o líder Batista Barros e por fim o senador Felinto Müller. Mas, parece que a coisa não vai mal mesmo. O presidente eleito, Wagner Estrela, não renunciaria. Isto declarou em energia e alvura nota assinada, formulando objecções quanto ao seu mérito e à sua constitucionalidade, na qual desenvolvendo em detalhe que deveria pronunciar aliás a seu conhecimento.

SONEGADO AO POVO

A matéria sómente foi levada ao exame da opinião pública quando chegou ao Congresso Nacional, isto é depois dos compromissos assumidos.

Na fase da discussão parlamentar procurou-se formar uma cortina de ferro em torno do assunto, e quando surgiram comentários em torno disso, era para confundir a soberania da urna. O caso do sr. Georges Galvão está resolvido: foi definitivamente rejeitado o candidato oficial da bancada trabalhista. Em compensação já existem propostas para a vaga que deixou, na presidência da Comissão de Finanças: Barros Carvalho e César Freito, sendo que este último está trabalhando com afinco junto aos seus colegas pessedistas. Nas Comissões que ainda não elegeram seus presidentes há ameaça de novos casos. O sr. Vieira de Melo resolveu ir ao Catete na tarde de ontem, ouvir JK e seus conselheiros das Casas Civil e Militar.

Pacifica e serenamente a Comissão de Legislação Social reuniu-se na tarde de ontem e elegeu seu presidente, sr. Silvio Eusébio, com 9 votos, e o vice, sr. Tarsio Dutra com 10.

A UDN deverá se reunir para indicar seus vices. Há três candidatos em vista: sr. Mário Guimarães e Alberto Torres, sendo que o primeiro é mais cotado, Oscar Corrêa e Adalberto ou Ernesto Sábia. Estão sendo coordenados candidatos às vices da Oposição.

Chegam notícias ao Palácio Tiradentes de rebeldias nas hostes sindicais de vários Estados contra a liderança do sr. Corrêa. Comentava-se ontem que ao passar lhe falta envergadura de azares para o voto. Corrêa é corvo e águia é outra ave, dizia um jornalista.

Continua ausente o vice-líder José Jofilly. Seu regresso está esperado para hoje.

O sr. Fernando Ferrari reapareceu ontem após uma semana de ausência, ocupado que andou em seu Estado, realizando comícios e reuniões com trabalhadores para discussão das novas linhas e posições doutrinárias que defende para o seu partido, de forma a que o PTB se enquadre realmente nos princípios fixados na Carta-Testamento de Vargas. Em Porto Alegre o líder trabalhista reuniu para um debate grande de número de trabalhadores, líderes e dirigentes sindicais. Em Livramento participou de uma concentração de mais de 600 trabalhadores do Pró-Griffithic Armação, com seus líderes e dirigentes. Juntamente com o ex-deputado Rui Ramos, pré-candidato trabalhista gaúcho, e o deputado estadual Temperani Pereira, participou de um grande comício em Alagoas, ao qual compareceram mais de 4.000 pessoas. Em Santa Maria, sua cidade natal e grande concentração ferroviária, falou nos trabalhadores em grande reunião preparada para recebê-lo. O sr. Ferrari pretende prosseguir nesse programa de contatos diretos e repetidos com os trabalhadores em vários Estados.

O sr. Gullhermino de Oliveira, que encarna neste momento a primeira grande derrota do líder Vieira de Melo na Câmara, declara que não é candidato a coisa alguma, que não está aborrecido por ter sido eleito em seu lugar o sr. Wagner Estrela, e que se for aos Estados Unidos não será em missão oficial.

M.G.

TRIBUNA dos DEBATES

Todos os artigos publicados nesta secção são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

A UNIDADE DO PARTIDO É INDESTRUTÍVEL

ANDRÉ FRANCO

A medida que toma corpo os debates travados dentro do Partido e através das colunas da nossa Imprensa vão se delineando, com todas as suas características, as tendências extrarrasianas, as tendências do proletariado e à ciência marxista-leninista até então embodidas dentro do movimento comunista em nosso país. Esta, não tenho dúvida, é uma das principais virtudes do XX Congresso do P.C.U.S. A outra é que determinou uma maior preocupação por parte dos militantes revolucionários para com o estudo da teoria, não da forma até recentemente levada à prática, mas sim ligada à realidade econômica, política e social do nosso país.

Não fôsse isto não me preocuparia em vir discordar do artigo do camarada Agílio Barata, «Pela Democratização do Partido», inserido nas páginas da IMPRENSA POPULAR, de 27-1-57, e da «Voz Operária» número 402, de 2-2-57, e para combatê-lo mesmo pela sua altitude, no meu modo de ver, antipartidária e contra o marxismo-leninismo. E se assim procedeu, o fago consciêdo do meu dever de membro do PCB, conforme determina o artigo 3 dos nossos estatutos.

Na obstante os seus profundos conhecimentos teóricos, confunde o camarada A.B. a crise ideológica que grava no núcleo dos camaradas que se dizem «intelectuais» MARXISTAS, com crise no movimento operário e comunista mundial. E' de admirar tal acontecimento. Mas, é natural. Sim, é natural que aqui, no mesmo social, existe sempre contradições que têm conteúdo concreto e caráter definido, isto é, são antagonicas ou não antagonicas.

E isto que no momento ter sempre presente, porque cada pensamento, cada atitude ou ação de um militante comunista, e particularmente de um dirigente, frente a tal ou qual fenômeno deve ter em vista qual a contradição antagonica e qual a não antagonica que lhe é inherent. Não agir assim, pode determinar a leva de água ao molhão do inimigo de classe. E' este ensinamento que nos transmite os camaradas do P.C. Chines através do editorial do «Jinjimpao» — «Novamente, Sobre a Experiência Histórica da Ditadura do Proletariado» — publicado recentemente na IMPRENSA POPULAR, quando afirma: «...ninguém que adote o ponto de vista do povo, pode equiparar as contradições

não se do povo com as contradições entre o inimigo e nós mesmos, ou confundir essas dos tipos de contradições dando lugar a que sejam colocadas as contradições no seio do povo acima das contradições entre o inimigo e nós mesmos. Os que negam a luta de classe e não distinguem entre o inimigo e nós mesmos, de modo algum são comunistas ou marxistas-leninistas».

Portanto, o camarada A.B. só pode contribuir para o momento de aguaceamento da luta antipartidária e imperialista norte-americana e seus agentes ganharem novas posições.

O pior em tudo isso é que o camarada A.B. não se lava em luta contra um sistema, sistema que realmente feriu os princípios do marxismo-leninismo, mas que não se combatiu levantando luta contra pessoas e princípios do marxismo-leninismo. Para combater os erros até agora praticados pelo Partido o camarada A.B. antes de mais nenhuma teria que fazer uma autocrítica honesta e aberta, como correspondevel pelas violações do marxismo-leninismo havidas no Partido. Mais, não é isso que faz. Não só os mesmos que hoje se lançam contra alguns membros do Presidente e do secretariado do C.C. aqueles que num passado não muito distante endevinavam o camarada Prestes e outros di-

rigentes do C.C.? Não foi o próprio camarada A.B. que, no Pleno do C.C. de Janeiro de 1956, fez uma peça literária de culto ao nosso camarada Prestes? Taria sido, tal peça, fruto do endereço dirigente, imposta ao camarada? Tudo nos faz crer que não. Então quais as causas que determinaram tal atitude? E isto que o camarada A.B. não foi capaz de revelar. Por que para isso tem que fazer sua tempestade? Por que para isso tem visto até agora e se colocar numa torre, isolado, e passar a indicar erros em todos aqueles que caíram em sua antípata, o que não quer dizer que muitos não tenham incorrido em erros — erros graves erros mesmo — sem ter contido o que estes camaradas têm dito ao movimento revolucionário da classe operária. O Partido, em sua atividade prática, orienta-se rigorosamente pela tese da teoria marxista do conhecimento, segundo a qual não se pode examinar nenhuma verdade ou nenhuma tese sem relacioná-la com as condições históricas concretas». (Da Teoria Marxista do Conhecimento — M. Rosenthal — pág. 96 — Ed. Vit. 93.)

Não procedem, portanto, as conclusões a que chegou o camarada A.B. no seu artigo. Ela se desenvolve e aprofunda-se na base do aumento dos nossos conhecimentos e da atividade prática. (Da Teoria Marxista do Conhecimento — M. Rosenthal — pág. 96 — Ed. Vit. 93.)

A verdade é que o camarada A.B. ao escrever o seu artigo seouve boas intenções fol infeliz. A história do movimento revolucionário da classe operária já é rica de exemplos dessa natureza. Poucas são as excessões das que assim procederam equivocados.

Oxalá que o camarada A.B. e muitos outros estejam equívocos. Mas, é realidade que os que assim agiram sempre o fizeram conscientes, na sua maioria. E se procedem dessa forma é porque, embora dentro do movimento operário,

mais uma vez invoca os camaradas chineses, que afirmam no documento anteriormente citado: «Quando os erros são praticados por comunistas NO CURSO DO TRABALHO, o que está em causa é a questão entre o certo e o errado nas fileiras partidárias, mas não um litígio entre nós e o inimigo na luta de classe. Deveremos portanto adoptar uma atitude de companheirismo em relação aos responsáveis pelos erros, não os tratando como inimigos. DEVEMOS DEFENDER O QUE É CORRETO EM SEU TRABALHO, EN BLOCO TODOS OS SEUS ATOS. Seus erros têm um fundo social e histórico e devem ser atribuídos ao ambiente de grupos econômicos e financeiros, contrários ao interesse do Brasil, e por dissoluções e falsas paixões ideológicas.

FATOR DE RESENTIMENTOS

«Entretanto, o Acordo Brasil-E.U.U. ao envez de robustecer esses elos de solidariedade, é um fator de separações e de ressentimentos, e continuará a nenhuma vez a existência de ressentimentos, e continuará a

esta preocupação que não teve

o camarada A.B. que, movido por um impulso não natural a um dirigente comunista, não viu que as contradições existentes dentro do movimento comunista e operário mundial e apontadas, corajosamente, pelo XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, não são contradições antagônicas. São contradições inerentes ao crescimento do campo socialista, que deixou de ser restrito a um país para se converter em um sistema mundial, que deixou de ser o «espectro» de que falava Marx, no meio do seu círculo passado, para ser uma realidade concreta que, não tanto muito, liquidaria por completo com a exploração do homem pelo próprio homem, da face da terra.

E por que essas contradições só agora são reveladas? Porque são verdades; e verdades científicas não só, coñecidas de golpe e em sua maioria não podem ser consideradas definitivas. Elas desenvolvem-se e aprofundam-se na base do aumento dos nossos conhecimentos e da atividade prática. (Da Teoria Marxista do Conhecimento — M. Rosenthal — pág. 96 — Ed. Vit. 93.)

A verdade é que o camarada A.B. ao escrever o seu artigo seouve boas intenções fol infeliz. A história do movimento revolucionário da classe operária já é rica de exemplos dessa natureza. Poucas são as excessões das que assim procederam equivocados.

Oxalá que o camarada A.B. e muitos outros estejam equívocos. Mas, é realidade que os que assim agiram sempre o fizeram conscientes, na sua maioria. E se procedem dessa forma é porque, embora dentro do movimento operário,

rio, não se libertaram da ideologia burguesa, e pensam que só os donos da verdade, e mesmo do momento, conseguem as suas «esbeltoas» alicerce de tudo e de todos.

Marx, Engels e Lénin, para não citar Stálin que é visto pelos camaradas que vêm defendendo idéias revisionistas e liquidacionistas como sem dúvida alguma travaram lutas contra idéias semelhantes ao comunismo, que deixou de ser restrito a um país para se converter em um sistema mundial, que deixou de ser o «espectro» de que falava Marx, no meio do seu círculo passado, para ser uma realidade concreta que, não tanto muito, liquidaria por completo com a exploração do homem pelo próprio homem, da face da terra.

E por que essas contradições só agora são reveladas? Porque são verdades; e verdades científicas não só, coñecidas de golpe e em sua maioria não podem ser consideradas definitivas. Elas desenvolvem-se e aprofundam-se na base do aumento dos nossos conhecimentos e da atividade prática. (Da Teoria Marxista do Conhecimento — M. Rosenthal — pág. 96 — Ed. Vit. 93.)

Não procedem, portanto, as conclusões a que chegou o camarada A.B. no seu artigo. Ela se desenvolve e aprofunda-se na base do aumento dos nossos conhecimentos e da atividade prática. (Da Teoria Marxista do Conhecimento — M. Rosenthal — pág. 96 — Ed. Vit. 93.)

A verdade é que o camarada A.B. ao escrever o seu artigo seouve boas intenções fol infeliz. A história do movimento revolucionário da classe operária já é rica de exemplos dessa natureza. Poucas são as excessões das que assim procederam equivocados.

Oxalá que o camarada A.B. e muitos outros estejam equívocos. Mas, é realidade que os que assim agiram sempre o fizeram conscientes, na sua maioria. E se procedem dessa forma é porque, embora dentro do movimento operário,

esta preocupação que não teve

o camarada A.B. que, movido por um impulso não natural a um dirigente comunista, não viu que as contradições existentes dentro do movimento comunista e operário mundial e apontadas, corajosamente, pelo XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, não são contradições antagônicas. São contradições inerentes ao crescimento do campo socialista, que deixou de ser restrito a um país para se converter em um sistema mundial, que deixou de ser o «espectro» de que falava Marx, no meio do seu círculo passado, para ser uma realidade concreta que, não tanto muito, liquidaria por completo com a exploração do homem pelo próprio homem, da face da terra.

E por que essas contradições só agora são reveladas? Porque são verdades; e verdades científicas não só, coñecidas de golpe e em sua maioria não podem ser consideradas definitivas. Elas desenvolvem-se e aprofundam-se na base do aumento dos nossos conhecimentos e da atividade prática. (Da Teoria Marxista do Conhecimento — M. Rosenthal — pág. 96 — Ed. Vit. 93.)

Não procedem, portanto, as conclusões a que chegou o camarada A.B. no seu artigo. Ela se desenvolve e aprofunda-se na base do aumento dos nossos conhecimentos e da atividade prática. (Da Teoria Marxista do Conhecimento — M. Rosenthal — pág. 96 — Ed. Vit. 93.)

A verdade é que o camarada A.B. ao escrever o seu artigo seouve boas intenções fol infeliz. A história do movimento revolucionário da classe operária já é rica de exemplos dessa natureza. Poucas são as excessões das que assim procederam equivocados.

Oxalá que o camarada A.B. e muitos outros estejam equívocos. Mas, é realidade que os que assim agiram sempre o fizeram conscientes, na sua maioria. E se procedem dessa forma é porque, embora dentro do movimento operário,

esta preocupação que não teve

o camarada A.B. que, movido por um impulso não natural a um dirigente comunista, não viu que as contradições existentes dentro do movimento comunista e operário mundial e apontadas, corajosamente, pelo XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, não são contradições antagônicas. São contradições inerentes ao crescimento do campo socialista, que deixou de ser restrito a um país para se converter em um sistema mundial, que deixou de ser o «espectro» de que falava Marx, no meio do seu círculo passado, para ser uma realidade concreta que, não tanto muito, liquidaria por completo com a exploração do homem pelo próprio homem, da face da terra.

E por que essas contradições só agora são reveladas? Porque são verdades; e verdades científicas não só, coñecidas de golpe e em sua maioria não podem ser consideradas definitivas. Elas desenvolvem-se e aprofundam-se na base do aumento dos nossos conhecimentos e da atividade prática. (Da Teoria Marxista do Conhecimento — M. Rosenthal — pág. 96 — Ed. Vit. 93.)

Não procedem, portanto, as conclusões a que chegou o camarada A.B. no seu artigo. Ela se desenvolve e aprofunda-se na base do aumento dos nossos conhecimentos e da atividade prática. (Da Teoria Marxista do Conhecimento — M. Rosenthal — pág. 96 — Ed. Vit. 93.)

A verdade é que o camarada A.B. ao escrever o seu artigo seouve boas intenções fol infeliz. A história do movimento revolucionário da classe operária já é rica de exemplos dessa natureza. Poucas são as excessões das que assim procederam equivocados.

Oxalá que o camarada A.B. e muitos outros estejam equívocos. Mas, é realidade que os que assim agiram sempre o fizeram conscientes, na sua maioria. E se procedem dessa forma é porque, embora dentro do movimento operário,

esta preocupação que não teve

o camarada A.B. que, movido por um impulso não natural a um dirigente comunista, não viu que as contradições existentes dentro do movimento comunista e operário mundial e apontadas, corajosamente, pelo XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, não são contradições antagônicas. São contradições inerentes ao crescimento do campo socialista, que deixou de ser restrito a um país para se converter em um sistema mundial, que deixou de ser o «espectro» de que falava Marx, no meio do seu círculo passado, para ser uma realidade concreta que, não tanto muito, liquidaria por completo com a exploração do homem pelo próprio homem, da face da terra.

E por que essas contradições só agora são reveladas? Porque são verdades; e verdades científicas não só, coñecidas de golpe e em sua maioria não podem ser consideradas definitivas. Elas desenvolvem-se e aprofundam-se na base do aumento dos nossos conhecimentos e da atividade prática. (Da Teoria Marxista do Conhecimento — M. Rosenthal — pág. 96 — Ed. Vit. 93.)

Não procedem, portanto, as conclusões a que chegou o camarada A.B. no seu artigo. Ela se desenvolve e aprofunda-se na base do aumento dos nossos conhecimentos e da atividade prática. (Da Teoria Marxista do Conhecimento — M. Rosenthal — pág. 96 — Ed. Vit. 93.)

A verdade é que o camarada A.B. ao escrever o seu artigo seouve boas intenções fol infeliz. A história do movimento revolucionário da classe operária já é rica de exemplos dessa natureza. Poucas são as excessões das que assim procederam equivocados.

Oxalá que o camarada A.B. e muitos outros estejam equívocos. Mas, é realidade que os que assim agiram sempre o fizeram conscientes, na sua maioria. E se procedem dessa forma é porque, embora dentro do movimento operário,

esta preocupação que não teve

o camarada A.B. que, movido por um impulso não natural a um dirigente comunista, não viu que as contradições existentes dentro do movimento comunista e operário mundial e apontadas, corajosamente, pelo XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, não são contradições antagônicas. São contradições inerentes ao crescimento do campo socialista, que deixou de ser restrito a um país para se converter em um sistema mundial, que deixou de ser o «espectro» de que falava Marx, no meio do seu círculo passado, para ser uma realidade concreta que, não tanto muito, liquidaria por completo com a exploração do homem pelo próprio homem, da face da terra.

E por que essas contradições só agora são reveladas? Porque são verdades; e verdades científicas não só,



ROTEIRO DA SEMANA

Outros filmes — NO SILENCIO DE UMA CIDADE (While the city sleeps) filme de tensão dirigido pelo alemão Fritz Lang com um bom elenco — Dana Andrews, Vincent Price, Ida Lupino, Rhonda Fleming, George Sanders, Sally Forrest e outros. ONDA DE PAIXÕES (Row edge) — "interni" com maior expressão dirigido por John Sherwood; intérpretes — Romy Schneider, Yvonne de Carlo, Mara Corday e outros; SAMBA NA VILA — musical dirigido por Luis de Barros o que significa inedocridade absoluta.

• MAOS SALVADORAS (Les hommes en blanc) — A história de um médico que habituado ao sofrimento de seus pacientes tornou-se duro e inflexível. Apaixonando-se por sua colega de hospital compreende ser necessário, em seu trabalho, uma boa dose de compreensão e ternura. Direção de Ralph Habib. Argumento de Maurice Aubergé. Roteiro de André Soubiran. Elenco: Raymond Pellegrin, Jeanne Moreau, Jean Chervier, Fernand Ledoux e Jean Debucourt. Nos cinemas — Vitória, Ipanema e Tijuca.

• JOE MACBETH (Joe MacBeth) — A velha tragédia de Shakespeare adaptada e ambientada no século XX, sendo que Joe MacBeth é um "gangster". Naturalmente o filme é violento. Direção de Ken Hughes. Roteiro de Philip Yordan. Elenco: Paul Douglas, Ruth Roman, Bonar Colleano e outros. Nos cinemas — Império, Copacabana e Ipanema.

• ANASTACIA (Anastasia) — Outra versão da mesma história porém mais realista baseada em reportagens publicadas na época, etc. O essencial é a mesma história metropolitana de uma "cavalo" dos russos emigrados após a revolução socialista. Diretor: Falk Harnack. Roteiro de Herbert Reinecker. Fotografia de Friede Behn-Grund. Elenco: Lili Palmer, Ivan Desny, Berta Dreyer. Na foto — Lili Palmer e Ivan Desny.

ANASTACIA A PRINCESA (Anastacia) — A romântica história de uma paixão entre filha do último czar da Rússia, que aparece em Paris por volta de 1922 e que os "nobres" emigrados resolvem fazer passar pela princesa Anastacia. O diretor Anatole Litvak (que fez o filme) em

seu muito franco! Realizado em cinemaScope, conta com a fotografia em cores de Jack Cardiff. Roteiro de Arthur Laurents. Intérpretes principais: Ingrid Bergman, Yul Brynner, Helen Hayes, Akim Tamiroff e outros. Em exibição — Palácio, Roxy e Madrid. Nas fotos: Bergman e Brynner.

paisagem com Luiz Alvim de Barros declarou que não gosta de Marcelle Maurette, o que é

• OS SETE SAMURAI (Shichinin no Samurai) — Um dos melhores filmes de 56 (itemos ocasião de mostrá-lo aos leitores desta coluna nos primeiros dias de janeiro) volta agora ao cartaz. Uma aldeia de humildes plantadores de arroz acha-se sob a ameaça de uma quadrilha de saqueadores que dispõem de cavalos armados (arco e flecha e 3 arcabuzes) — o filme se desenvola na idade média. Os aldeões, seguindo o ditame da mais velhas das suas memórias decidem contratar samurais para organizarem a defesa da al-

deia; com a chegada destes começa a luta que termina com vitória dos campões. Direção de Akira Kurosawa. Fotografia de Takashi Matsuyama. Música de Fumio Hayasaka. Elenco: Tokashii Shimura, Yoshio Inaba, Seiji Miyaguchi, Minoru Chiaki, Daizuka Kato, Toshiro Mifune, Ko Kimura (os 7 que aparecem no clichê), Keiko Tsushima, Yukio Shimazaki e um grande número de coadjuvantes. Exclusivamente no ART-PALACIO.

HOLLYWOOD, 25 (FP) — Os estúdios da sociedade Becht-Hill-Lancaster anunciaram hoje que a atriz Rita Hayworth substituirá miss Vivien Leigh no filme da peça "Separate Tables" do autor inglês Terrence Rattigan. Miss Leigh desistiu de seu papel depois de o seu marido, sir Laurence Olivier, ter abandonado a direção do filme.

CINEMA PARA OS SÓCIOS DA A.B.I. — A Associação Brasileira de Imprensa realizará amanhã, quarta-feira, a partir das 17,30 horas, uma sessão cinematográfica no Auditório "Oscar Guarabino", dedicada aos associados e suas famílias, os quais terão ingresso com a apresentação da carta social do corrente ano. Além de um filme de longa metragem, será exibido, nessa sessão, um jornal cinematográfico produção de I. Rozemberg, da atualidade.

Últimas Assinaturas de "Festival Ballet" — Tem sido crescente o interesse público na procura de assinaturas para a nova série do 3º Festival Mundial de Dança. Preve-se grande êxito para "Festival Ballet", a ser realizado nos primeiros dias de abril, na A.B.I., em uma série de oito diferentes espetáculos por assinatura.

O Mundo Ocidental e o Oriente estão representados pelos seus maiores intérpretes e conjuntos, através de numerosos ballados coloridos, constituindo encenações de rara magia e encantamento. As últimas assinaturas (restando poucas numeradas) podem ser obtidas no 7º andar da A.B.I., na agência Mundial — Av. Graciosa Aranha 169 B; loja Ballarina — rua Barão Ribeiro 699 e na Confitearia Tijuan — praça Sacra Penha. Trata-se sem dúvida, de um dos maiores acontecimentos artísticos dos últimos tempos.

PARABÉNS
A JOSÉ GUIÓ
Completo ontem sete anos de casamento, o nosso confrade de "A Noite", o jornalista José Guió, que atualmente também exerce as funções de diretor de publicidade da Federação Metropolitana de Basquetebol. José Guió e sua esposa Helena Júlia Pamplona de Souza, os cumprimentamos da seção esportiva de IMPRENSA POPULAR.

O Calor Não é Problema
Com a grande venda de blusões de Aranha, Blusões Bembher a Cr\$ 50,00 e uma enorme variedade de blusões à sua escolha. Rua da Alfândega, 318 — 7º andar — Rua Vinte de Abril, 7 — Loja 1000 direto mercadoria. 250-A — Preços especiais.

O Ataque Arrasador do Brasil Surpreende a Todos no Peru

Como a crônica peruana vê as atuações do quinteto nacional — Ecos da vitória sobre a Colômbia



LIMA, 25 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — O jornal "El Comercio", comentando a partida principal do entero à noite do Campeonato Sul-americano de Futebol, que reuniu as seleções do Brasil e da Colômbia disse que a goleada em seus números é mais eloquente do que as palavras que se poderiam dizer para analisar o encontro. O mesmo jornal destaca a agressividade que mostrou toda a ofensiva brasileira no 2º tempo assim como dedicou apreciável espaço para analisar o contraste que houve entre a equipe colombiana que venceu o Uruguai e a que entrou e não sucumbiu frente ao Brasil.

O mesmo jornal, decano desta capital, considera que foi merecido o empate obtido pelo Equador perante o Chile. Mas observa que o quadro chileno sentiu a falta das suas principais figuras que estavam impedidos de atuar em consequência das contusões sofridas nos primeiros jogos.

"La Crónica", em sua primeira página e sob grandes títulos também destaca a vitória do Brasil sobre a Colômbia. Em seu comentário central da partida diz que houve momentos no 2º tempo que o match se converteu num ataque contra defesa, a cargo da dianteira brasileira e da defesa colombiana. Aponta Didi, Evaristo e Zizinho como os melhores elementos do quadro veneziano, acrescenta que Efraim Sanchez praticou muitas intervenções de grande mérito, entre os vencidos.

O jornal também destaca o primeiro empate do Campeonato, que não viu produzido tudo que sabia na noite de domingo voltou a empolgar plateia peruana se constituindo no homem-goal do Brasil consignando cinco nos nove tentos assassinados pela vanguarda nacional, voltou assim a funcionar o carinho...

JA NAO É NOVIDADE

Todo mundo já sabe que Amauri vende barato: Camisa de tricoline Cr\$ 160,00 — 180,00 — 200,00 — 250,00. Camisa de Jersey a Cr\$ 180,00 — 200,00 — 250,00. Camisa de algodão Cr\$ 20,00 — Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja 1000 e Pernambuco: Rua José Maurício, 260-A. Junto à Rua das Româneas. Precos especiais para revendedores.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

HOJE, FLUMINENSE X PONTE PRÉTA EM CAMPINAS

CAMPINAS (Especial para IMPRENSA POPULAR) — O Fluminense que atuou sábado no último frente ao Guarani de Campinas, voltará hoje novamente ao campo desta feita contra a Ponte Preta. No com-

promissão anterior, o Fluminense venceu por 5x2. Para o compromisso de hoje, o grêmio tricolor atuará com: Jairo e Pinheiro; Jair Santana, Clóvis e Altair; Telé, Léo, Valdo, Jair Francisco e Escrivani.

MOLESTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS

HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

RUA SAO JOSE, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO, 803 — TEL: 32-6230

ÓTICA SAO MIGUEL

Revelações — Ampliações — Material Fotográfico — Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

Em Óculos Esportes

10% de Desconto

Em Óculos de Grau

20% de Desconto



10-20% de Descontos

Em Óculos Esportes

10% de Desconto

Em Óculos de Grau

20% de Desconto

10-20% de Descontos

ÓTICA SAO MIGUEL

Revelações — Ampliações — Material Fotográfico — Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

10-20% de Descontos

ÓTICA SAO MIGUEL

Revelações — Ampliações — Material Fotográfico — Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

10-20% de Descontos

ÓTICA SAO MIGUEL

Revelações — Ampliações — Material Fotográfico — Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

10-20% de Descontos

ÓTICA SAO MIGUEL

Revelações — Ampliações — Material Fotográfico — Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

10-20% de Descontos

ÓTICA SAO MIGUEL

Revelações — Ampliações — Material Fotográfico — Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

10-20% de Descontos

ÓTICA SAO MIGUEL

Revelações — Ampliações — Material Fotográfico — Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

10-20% de Descontos

ÓTICA SAO MIGUEL

Revelações — Ampliações — Material Fotográfico — Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

10-20% de Descontos

ÓTICA SAO MIGUEL

Revelações — Ampliações — Material Fotográfico — Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

10-20% de Descontos

ÓTICA SAO MIGUEL

Revelações — Ampliações — Material Fotográfico — Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

10-20% de Descontos

ÓTICA SAO MIGUEL

Revelações — Ampliações — Material Fotográfico — Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

10-20% de Descontos

ÓTICA SAO MIGUEL

Revelações — Ampliações — Material Fotográfico — Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

10-20% de Descontos

ÓTICA SAO MIGUEL

Revelações — Ampliações — Material Fotográfico — Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

10-20% de Descontos

ÓTICA SAO MIGUEL

Revelações — Ampliações — Material Fotográfico — Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

10-20% de Descontos

ÓTICA SAO MIGUEL

Revelações — Ampliações — Material Fotográfico — Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

10-20% de Descontos

ÓTICA SAO MIGUEL

Revelações — Ampliações — Material Fotográfico — Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

10-20% de Descontos

ÓTICA SAO MIGUEL

Revelações — Ampliações — Material Fotográfico — Consertos em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

10-20% de Descontos

VIDA SINDICAL

ASSEMBLÉIAS

MARITIMOS

Amanhã, à Rua Camerino 66, reunião conjunta dos marítimos para deliberar sobre a equiparação salarial.

MOTORISTAS

Amanhã, às 19 horas, na sede do sindicato, para deliberar sobre a locação da loja do sindicato.

CONFERENTES DO PORTO

Amanhã, às 17 horas, na sede do Sindicato, para discutir o extorno da verba para 1956 e outros assuntos.

CARREGADORES DO PORTO

No dia 28 de março, às 17 horas, na sede do Sindicato, para deliberar sobre a aquisição da sede própria.

ARRUMADORES

No dia 28 de março, às 18 horas, na sede do Sindicato, para discutir as penalidades aplicadas pela Diretoria a vários associados e outros assuntos.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA

Para deliberar sobre os relatórios das respectivas Diretorias e os balanços financeiros do ano de 1956, serão realizadas assembléias nos seguintes sindicatos:

Amanhã: Eletricistas da Marinha Mercante, às 17 horas — Trabalhadores em Extração de Mármore, às 18 horas — Corretores de Seguros, às 16 horas.

Dia 27 de março: Empregados em Estabelecimentos Hilípicos, às 18 horas — Trabalhadores na Indústria de Mármore, às 17 horas — Enfermeiros da Marinha Mercante, às 13 horas.

Dia 28 de março: Metalúrgicos, às 18,30 horas, à Rua Mariz e Barros 65 — Vidreiros, às 18 horas — Radialistas, às 15 horas, no auditório da Rádio Mundial.

Dia 29 de março: Bancários, às 18,30 horas — Trabalhadores do Trigo, às 18 horas.

Dia 30 de março: Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio, às 9 horas.

ELEIÇÕES

PARA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Carne, nos dias 26 e 27 de março.

Sindicato dos Economistas, nos dias 28, 29 e 30 de março.

União dos Servidores Postais e Telegráficos, no dia 30 de março.

Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante, a terminar no dia 8 de abril.

PARA O CONSELHO FISCAL DO IAPM

Dia 29 de março: Empregados em Escritórios — Práticos, Artes e Mestres de Cabotagem.

Dia 30 de março: Motoristas e Condutores.

PARA O CONSELHO FISCAL DO IAPC

Sindicato dos Jornalistas Profissionais, no dia 27 de março.

PARA O CONSELHO FISCAL DO IAPP

Sindicato dos Bancários, no dia 26 de março.

NERVOSOS

Desânimo, Ansiedade, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sintomas de insegurança, Idiomas de fracasso, Exgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTORBIOS NEURO-TICOS.

Dr. J. Grabois
Membro do "Society for the Psychological Study of Social Issues" - U. S. A.

CLÍNICA PSICOLOGICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º ANDAR — TEL: 52-3046
8 hs 15 e 16 hs 18. Diariamente

A Morte Ronda os Operários no Moinho Guanabara

Absoluta falta de segurança no trabalho — Môças menores em funções vexatórias — Omissa a fiscalização do Ministério do Trabalho

Brutal acontecimento velo de logo o resultado dessa pretença fiscalização.

A Diretoria do Sindicato, que não faltou com a sua solidariedade à família da jovem de 15 anos colhida pela estrela existente na seção em que trabalhava, teve morte horrível, em consequência da absoluta falta de segurança em todo o seu ambiente.

Não é a primeira vez que ocorrem acidentes dessa natureza naquele a empresa, já vinha fazendo constantes reclamações, quer junto aos diretores do Moinho Guanabara, quer junto ao Departamento de Higiene e Segurança do Trabalho, a propósito das séries irregularidades apontadas. Entretanto, nenhuma providência foi até agora tomada pelos responsáveis.

Para representá-los junto a estes, os trabalhadores elegeram, mais de uma vez, nomes propostas e precastas, os trabalhadores do Moinho.

Tão logo chegou o fato, entretanto, ao conhecimento da gerência, não houve compaixão alguma.

Não se intimidaram, entanto, esses trabalhadores, em nome de direitos que bem

lamentavelmente estão se afastando a sua preocupação.

da de trabalhar sem tempo, a frente, a cada momento, o

risco da morte. Silvano, o

chefe do Departamento de Higiene e Segurança do Ministério do Trabalho, que tão

lamentavelmente está se afastando a sua preocupação.

DA F.S.M. AOS TRABALHADORES DO MUNDO:

«Façamos Deste 1º de Maio Uma Jornada Internacional de Solidariedade e Unidade»

BANCÁPIOS EM REVISTA

ELEIÇÃO, HOJE — Sera hoje realizada na sede do Sindicato, a partir das 10 horas da manhã, com encerramento as 17,30, a eleição para delegado-eleitor que participará das eleições para o Conselho Fiscal do IAPB. Os bancários fazem um apelo para que seja surfragado o nome do colega LINCOLN GOMES PEREIRA, destacado sindicalista.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA — No próximo dia 29 os bancários se reunirão em Assembleia Geral, para prestação de contas da Diretoria e deliberar sobre o relatório e o balanço do exercício de 1956.

APOSENTADORIA — Foi ontem aprovado no Senado Federal, o projeto n.º 15 que regula a aposentadoria ordinária, de aforaria do Senador Calado de Castro. O projeto em apreço deverá ir agora para a Câmara Federal.

CONJUNTO MARCILIO DIAS — Estiveram ontem reunidos na Sede do Sindicato, os moradores do Conjunto Residencial de Bancários MARCILIO DIAS, em Jacarepaguá, a fim de que dessem discussões as bases para fundação do Conselho dos Moradores locais. Amanhã daremos pormenores da reunião.

PROVIDENCIAS QUE NAO APARECEM — Afirmaram-nos os trabalhadores da empresa que quando surgem por lá fiscais do Ministério limitam-se a all permanecer por longo tempo, saindo depois, de braços, na maior camaradagem, com os gerentes, o que faz prever des-

AABB — O Diretório da AABB está procurando oferecer aos seus sócios espetáculos da Temporada Popular do Teatro Municipal, sob condições especiais. Breve daremos notícias.

CURSO DE PINTURA PARA CRIANÇAS — Foi criado um Curso de Pinturas para Crianças que será ministrado na Sede social, à Rua Haddock Lobo. Amanhã daremos detalhes.

Sete pontos apresentados aos trabalhadores de todos os países para uma ação comum por melhores condições de vida — Caloroso apelo convite da poderosa central sindical mundial

Recebemos para publicação o seguinte documento:

— Construção de casas para operários;

— Desarmamento e desenvolvimento das relações pacíficas entre todos os países;

— Companheiros:

A Federação Sindical Mundial vos dirige uma saudação fraterna por motivo do 1º de maio de 1957. Chama-vos calorosamente a dar a esta jornada a sua real significância: Jornada internacional de SOLIDARIEDADE E UNIDADE e da amizade entre os trabalhadores do mundo inteiro.

O 1º de maio de 1957 permitirá realizar novos progressos no território da ação unida das trabalhadoras e trabalhadores por suas reivindicações essenciais e atuais, como:

— Melhoramento do nível de vida e das condições de trabalho;

— Supressão das discriminações existentes entre homens e mulheres, em detrimento da juventude trabalhadora;

— Redução da duração de trabalho sem diminuição dos salários;

— Que esta imensa força se manifeste em todos os lugares por ocasião do 1º de maio!

Assim, estreitar-se-ão ainda mais os laços de amizade entre irmãos e irmãs de uma mesma classe, quaisquer que sejam sua

nacionalidade, sua raça, opinião ou religião.

Da UNIDADE entre os trabalhadores, das manifestações cada vez mais vivas de solidariedade entre si, depende o éxito de suas ações por seus interesses COMUNS.

REFORMA NOSSA UNIDADE, vencendo os obstáculos da divisão, persistindo nas iniciativas militares, tornando mais fraternas as relações entre 100 milas de organizações sindicais e, neutralizando as atividades dos visionários entre as ilusões da classe operária.

Trabalhadores e trabalhadoras do mundo inteiro!

Sindicatos de todos os países! SOLIDARIEDADE E UNIDADE entre nós, nas nossas lutas comuns pelo progresso econômico e social e pelas reivindicações vitais!

SOLIDARIEDADE E UNIDADE entre nós para salvaguardar a PAZ e fazer triunfar as forças da guerra, exercendo em cumprimento nossa vigilância contra as manobras dos que conspiram contra o alívio da tensão internacional e pela paz à guerra fria.

SOLIDARIEDADE E UNIDADE entre os trabalhadores e os povos dos países oceânicos e os trabalhadores e os povos das demais nações. Todos unidos em uma luta histórica pela independência e pela liberdade internacional; pela elevação do nível de vida das massas dos países vítimas do imperialismo e da exploração colonizadora.

SOLIDARIEDADE E UNIDADE para conquistar e salvaguardar os direitos sindicais e as liberdades democráticas.

SOLIDARIEDADE E UNIDADE para desfazer os intentos reacionários de impedir a cooperação fraternal entre os trabalhadores e os sindicatos de países de regimes econômicos e sociais diferentes.

A cooperação entre os trabalhadores de todos os países reposes sobre laços indestrutíveis! Reforçemos-los!

Estes laços estendem-se e multiplicam-se no mundo, em virtude do caráter irrevável das conquistas dos trabalhadores e das trabalhadoras, que conferiram um mundo novo no qual se tornaram livres para sempre da opressão dos monopólios capitalistas.

Elevarmos bem alto, por ocasião do 1º de maio de 1957, a gloriosa bandeira da solidariedade fraternal dos operários de todos os países!

Viva o Primeiro de Maio!

Viva a indestrutível solidariedade dos trabalhadores!

Viva a Federação Sindical Mundial, animadora da unidade de ação das massas trabalhadoras do mundo inteiro! A FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL!

FUROR NO ROCK 'N' ROLL

O bicho que Assurte apreço para o seu extravio e ao preço de Cr\$ 250,00 o bilhete, o conjunto «Diz que eu sou seu costumeiro» Shorts a Cr\$ 90,00 e estampados a Cr\$ 150,00. E uma infinidade de outros preços de Fábrica. Precos especiais para Revendedores. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja e na Penha, Rua José Mauá, 286-A.

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL

2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs; 3as, 5as e sábados, das 10 às 13 hs.

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 134 Niterói — Telefone: 67-27

SUBIR A TEMPERATURA

Man, não se preocupe, pois Assurte tem a sua roupa esportiva blanca nova de Cr\$ 230,00. Camisetas de Cr\$ 45,00. Shorts brancos a Cr\$ 90,00. Estampados Cr\$ 150,00 e para o Carnaval, Cr\$ 200,00. «Diz que eu sou seu costumeiro» Shorts de algodão de Cr\$ 70,00 — 90,00 — 100,00. Brincos — 170,00 — etc. Catáculos. Patins a Cr\$ 250,00. Preços especiais para Revendedores. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja e na Penha, Rua José Mauá, 286-A.

MINASGÁS é uma empresa brasileira, criada para o bem da sua população.

MINASGÁS
A CHAMA QUE BATIFAZ
Av. Pires Wilson, 14 - 12 - TEL. 51-2432 - RIO - R. CURITIBA 540 - TEL. 4-7682 - B. HORizonte



MINASGÁS é uma empresa brasileira, criada para o bem da sua população.

MINASGÁS é uma empresa brasileira, criada para o bem da sua população.

MINASGÁS é uma empresa brasileira, criada para o bem da sua população.

